



ATA DA 118ª. SESSÃO, EM 03.12.2004
Sessão Ordinária

Às dezessete horas e trinta minutos do dia três de dezembro do ano de dois mil e quatro, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, presentes os Excelentíssimos Desembargadores: Antônio de Pádua Carneiro Camarotti Filho, Presidente; Zamir Fernandes, Vice-Presidente, Gustavo Paes de Andrade; Célio Avelino, José Ivo de Paula Guimarães, Corregedor Regional Eleitoral e Carlos Frederico Gonçalves de Moraes e a Dra. Maria do Socorro Leite de Paiva, Procuradora Regional Eleitoral, comigo, Márcia Regina Gomes de Melo, Diretora Geral, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Des. Antônio Camarotti ressaltou a ausência do Desembargador José Maria Lucena. Em seguida, passou-se ao julgamento dos seguintes processos

PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 95 - Classe 13

ORIGEM: RECIFE - PE

RELATOR: **Desembargador José Maria Lucena**

ASSUNTO: Balanço Contábil referente ao exercício financeiro de 2001, do PMDB.

REQUERENTE: PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO, PMDB, pelo Sr. Dorany de Sá Barreto Sampaio, Presidente estadual.

ADVOGADO: Leucio Lemos Filho

Decisão: "Por maioria, vencido o relator, e em preliminar, não se conheceu do pedido de reconsideração. Cassada a liminar concedida." Ausente o Desembargador José Maria Lucena.

PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 726 - Classe 13

ORIGEM: RECIFE - PE

RELATOR: **Desembargador Gustavo Paes de Andrade**

ASSUNTO: Balanço contábil referente ao exercício financeiro de 2003, do PRTB.

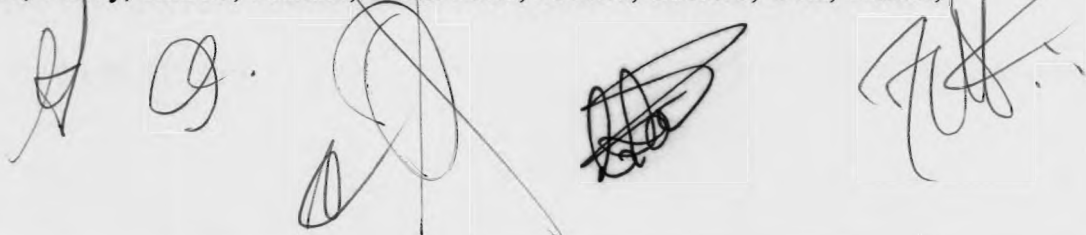
REQUERENTE: PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO, PRTB, por seu presidente regional.

Decisão: "Unanimemente, rejeitou-se as contas." Ausente o Desembargador José Maria Lucena.

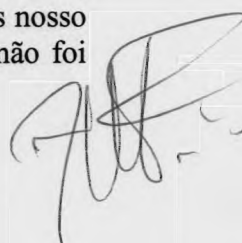
Na sequência, o Des. José Ivo Guimarães solicitou a retirada de pauta dos processos de sua relatoria de números 6783, 6784, 6785, 6787 e 6788/2004, para que fosse feita uma nova autuação pela Secretaria Judiciária e se procedesse à correção das anotações. A seguir, o Desembargador Zamir Fernandes, solicitou

The image shows several handwritten signatures in black ink, likely belonging to the judges and the clerk mentioned in the text. There are approximately seven distinct signatures of varying complexity.

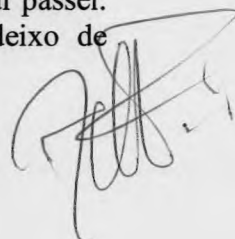
que fosse registrado em Ata o sucesso da sessão solene em que foi realizada a entrega de medalhas, no Foro Des. Rodolfo Aureliano, proferindo as seguintes palavras: “Sr. Presidente, eu quero que fique registrado em pauta o elogio que eu vou dar a Vossa Excelência pela festa de ontem. Por motivo superior eu não pude ficar para o coquetel, mas eu entendi, pelas justificativas que Vossa Excelência fez na entrega das medalhas, principalmente aos Deputados, porque na realidade, como Vossa Excelência disse, aquele gesto da Presidência era para agradecer o favor feito e a interferência dos Deputados da bancada de Pernambuco. Eu entendo que foi essencial para os objetivos almejados por Vossa Excelência para premiar Pernambuco com um prédio daquela beleza para ser a sede do Tribunal Regional Eleitoral. Conforme Vossa Excelência explicou, a verba constante da Lei do Orçamento só daria para comprar o terreno e fazer o projeto. Então Vossa Excelência, como grande administrador que é, antecipou-se no tempo e premiou Recife com aquele prédio para a sede do Tribunal Regional Eleitoral. Na verdade, foi uma festa de alta envergadura, Vossa Excelência contemplou, Vossa Excelência juntamente com o Conselho, premiou todos aqueles que contribuíram para a eficiência e o destaque da passagem de Vossa Excelência durante esses quatro anos como Presidente deste TRE. Eu quero participar isto à Corte, e que isso fique registrado na ata desta noite, o meu contentamento em ver uma festa de tamanha envergadura. Não é todo dia que se vê uma festa daquela, quando se entrega comendas às pessoas merecedoras. De modo, Sr. Presidente, que aceite os meus parabéns pela grande festa que foi realizada ontem. É o que eu tenho a dizer, Excelência”. No ensejo, o Des. Camarotti assim se manifestou: “Eu desejo agradecer a Vossa Excelência e dizer que na realidade todo o trabalho realizado neste Tribunal foi fruto da equipe que nós temos, inclusive, os integrantes da Corte, que sempre apoiaram a Presidência para que o Tribunal chegasse a realizar, como o fez, duas eleições absolutamente tranqüilas. Além dos integrantes da Corte, nós sempre realçamos o trabalho incansável dos servidores que deram suporte a todos nós para que alcançássemos o sucesso na nossa administração. Eu agradeço mais uma vez a Vossa Excelência e digo que me sinto realmente emocionado com esse gesto”. Na sequência os demais Desembargadores associaram-se nas congratulações ao Presidente, reforçando as palavras proferidas pelo Des. Zamir Fernandes. Em seguida, o Des. Gustavo Paes proferiu discurso de despedida, em vista do término do seu biênio no TRE, e que teve o seguinte conteúdo: “Vou me despedir. Sr. Presidente, Srs. Desembargadores, Sra. Procuradora, queridos funcionários. Chegou a hora da minha despedida. De lhes dizer adeus... Este momento sublima honradamente a minha despedida deste Tribunal. Foram dois anos de pleno exercício de cidadania. Foram dois anos dedicados com afinco, com trabalho. Dediquei-me em cada minuto deste meu exercício. Quero reconhecer de logo os méritos e agradecer a todos os grandiosos funcionários que, com muita dedicação e trabalho, engrandecem este Tribunal, e que, sem eles, eu não teria alcançado o trabalho que aqui desenvolvi. Quero agradecer especialmente a meus amigos Djalma Galindo; a presteza e dedicação de Edva; a minha amada Edileuza; a Cleyde Soriano, Cíbele, meu irmão Breno Russell, Glauço, Maurício, Orson, Robson, George Maciel, Eduardo Japiassú, Tancredo, Zauby, Márcia, Ernesto, Paurá Filho, Andréa, Socorro, Bete, Daniel,



Ridalva, Joaquim, Roberta Jungmann, Cel.. Evaldo, Tenente Coronel Arnaldo, Elizabete, Cap. Rinaldo, a todas as taquígrafas, enfim, a todos vocês, pela paciência que tiveram comigo ao longo desta jornada. Aqui cheguei aos 42 anos, para me dedicar à Justiça Eleitoral de Pernambuco. E foi aqui que obtive o estímulo de todos vocês. Aqui aprendi a lição e hoje tenho o dever cumprido com apoio de vocês. Foram Deus e vocês que me deram forças para enfrentar o bom combate. Minha vida, assim, teve um único propósito: de caminhar sempre, com serenidade, persistência, honradez, dedicação e amor à causa que hoje deixo. Por tudo isto, é valioso lembrar, refletir e pensar, o quanto representou esta hora, este mérito que a mim foi consagrado e que penso saber que acreditei e depusitei o meu ideário de fé, da verdade e da justiça, que aqui tanto defendemos. Os desafios foram grandes, a tarefa foi árdua, mas tenho a certeza e a dimensão do homem público e magistrado sério, inovador, leal, intransigente nas minhas convicções, que dimensionei o direito na sua abrangência maior. Fui homem de gestos, sem contudo abdicar dos meus princípios éticos e morais. Minha toga inconsútil rigorosamente modelada nos meus julgamentos morais dos atos realizados em minha vida, como homem e como juiz, tenho assim a consciência plena da compreensão do justo, e pela grandeza desta Instituição a qual dediquei alguns instantes de minha vida, tenho certeza que pude contribuir para com a justiça do meu Estado. Tudo isto seria em vão, se não fosse uma pessoa muito, mas muito especial, cujos ensinamentos serão sempre o norteador ao longo da minha vida. A meu pai José Paes de Andrade, meus eternos agradecimentos. Presto-lhe aqui novamente este reconhecimento público, porque, nos escaninhos da nossa vida pública, essa assertiva é um cânone de dever ético, mas muito mais de amor. Estamos, a partir de agora, a enfrentar novos desafios e fortalecidos sob a inspiração de Deus e os ideários de justiça, tenho a certeza que saberei honrar a história que me foi legada para cumprir esta missão. Agradeço de coração aos meus queridos, honrados e gloriosos Desembargadores do Tribunal de Justiça do meu Estado, na pessoa do meu querido amigo e mestre, Presidente Macêdo Malta, que depositaram sua confiança e acreditaram em mim. A todos digo o dever está cumprido. Agradeço ao Ministro Sálvio de Figueirêdo Teixeira, o incentivo e apoio que sempre me proporcionou desde o início de minha jornada, que foi uma caminhada muito difícil e só muito poucos sabem dos desafios enfrentados. Aos queridos e amados companheiros Desembargadores do passado e do presente, e que muito me ensinaram: Ridalvo Costa, Sérgio Marinho Falcão, Leopoldo Raposo, Marco Maggi, Geraldo Apoliano, Márcio Xavier, meu querido Dr. Zamir Machado, querido José Ivo, querido Célio, querido José Maria e querido Carlos Moraes. A todos meu muito obrigado por vocês me deixarem ter este convívio fraterno e de eterno aprendizado. Vocês que, com a elegância do caráter e a grandeza de seus gestos, continuarão sempre a alimentar a minha alma. Aos ex-Procuradores, Miécio Uchôa e a professora Regina Menezes, o meu eterno carinho de agradecimento. Aos queridos amigos, os Procuradores Socorro Paiva e Fernando Ferreira, que aprendi neste curto período, a gostar de verdade e admirá-los, e que nas poucas vezes onde houve divergência, nunca, em nenhum momento, transigimos nossas convicções, nossos princípios, mas sempre perpetuamos nosso carinho, admiração e respeito mútuo. Se errei mais, me desculpem, mas não foi

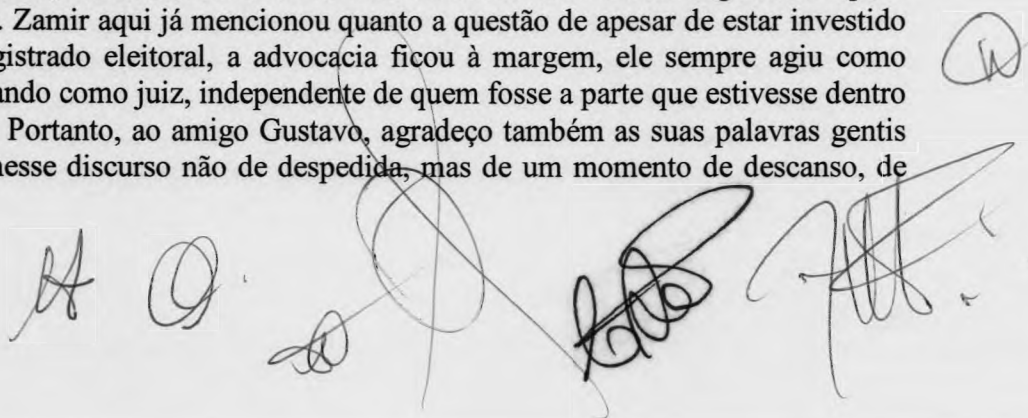


minha intenção, nem meu propósito. A todos os órgãos de imprensa meus agradecimentos. Agradeço aos colegas advogados na pessoa do Presidente, Júlio Oliveira. Agradeço também àqueles advogados militantes nesta casa que souberam compreender, a ter paciência, tolerância, mas sobretudo o respeito, e registro nas pessoas dos advogados Cláudio Ferreira, Márcio Alves, Carlos Neves, Lêucio Lemos e Roberto Moraes, os meus agradecimentos. Aos meus familiares, especialmente, a minha mãe, a minha esposa, a minha filha, a compreensão pela minha ausência nesse tempo. Tenho, pois, esta hora exurgente, como um compromisso essencial as ações que julgamos como instrumento vivo de justiça, numa oblação pura e inquebrantável de amor ao direito. Este momento eloquente de alegria assinala minha despedida desta egrégia Corte, onde pluralizei minhas ações em prol do exercício da cidadania, como instrumento indutor das grandes transformações. Registro aqui incontestavelmente que encontrei sempre no nosso Presidente Camarotti, a pessoa amiga, o conselheiro de todas as horas, cujo homem público e trabalho exaustivo dedicado à Instituição já é reconhecidamente o grande homem que inovou as transformações por que passaram e passam esta Casa. Assim, fomos privilegiados por Deus, porque convivemos com um homem excepcional e dele tendo a autoridade dos seus conselhos e ensinamentos de civilidade. Ele, como sempre digo, ser um homem tolerante como os políticos, humilde como os santos e resistente como os heróis. Sou discípulo de afeto, na exaltação da felicidade aprendida como estado permanente de vida. Somos, portanto, gratos pelas motivações sinérgicas, pelas associações afetivas, que tecem o trabalho judicante como instrumento de realização de justiça, na dignidade dos ideais cristãos. Já disse aqui anteriormente que temos o imperioso dever de termos lealdade com nossos princípios éticos e morais, pois onde a lealdade não estiver em moda, os traidores se reproduzirão. Por fim, novamente, agradeço de coração, aos Desembargadores do Tribunal de Justiça do meu Estado, pois reconhecido por eles, integro a nova lista tríptica como o mais votado num reconhecimento vivo do meu trabalho, e muito mais, daqueles queridos e nobres amigos que aprendi a admirá-los pela grandeza do caráter e da lealdade. Assim sinto-me honrado e a todos eles o meu muito obrigado. Certa vez perguntaram a Buda: o que mais te surpreende na humanidade? E ele respondeu: "Os homens que perdem a saúde para juntar dinheiro e depois perdem o dinheiro para recuperar a saúde. Por pensar com ansiedade no futuro, esquecem o presente, de tal forma que acabam por nem viver no presente nem no futuro. Vivem como se nunca fossem morrer e morrem como nunca tivesse vivido." Por tudo isto é imperioso refletirmos sobre a vida. Torná-la mais humana e menos materialista. Precisamos dar mais amor às pessoas que estão ao nosso lado e aos terceiros que necessitam do nosso olhar e do nosso amor. A partir de amanhã, voltarei a dedicar-me exaustivamente ao meu escritório que tanto tem reclamado de minha ausência. A Deus, meu guardião, entrego o meu futuro, e tenho a certeza de que, onde eu estiver, estarei sempre a servir ao próximo, seja como advogado ou de outra forma qualquer que Ele determine. Nesta minha despedida, tinha marcado uma festa igual a da minha posse para compartilhar com a mesma alegria da minha chegada, também a da minha despedida, como forma de agradecimento pelos momentos bons que aqui passei. Entretanto, por motivo superior de enfermidade na minha família, deixo de



realizá-la. Desculpem-me. Quero também consignar que muito me honra saber que meu substituto será o nobre advogado Marco Túlio Caraciolo, um querido e grande amigo, e tenho a certeza que saberá honrar as tradições desta Casa, por ser ele reconhecidamente um profissional sério, ético, leal e trabalhador. Assim, despeço-me deste Tribunal, com a alegria e o sentimento do dever cumprido. Como dizia Júlio César, vim, vi e venci. Adeus a todos e muito obrigado". Na seqüência, manifestaram-se a Procuradora Regional Eleitoral, Dra. Maria do Socorro Leite de Paiva: "Primeiro, eu fui pega de surpresa, por dois motivos. Primeiro, porque sou meio desligada com relação à datas e não sabia do término do mandato de Dr. Gustavo. Segundo porque eu... Tinha conhecimento que tenho visto, eu achei que isso era... Estou com a esperança que seja renovado, então não me acostumei. Tem um cantor aí, que diz que não aprendeu a dizer adeus. Eu não me acostumo com despedidas, ainda não me acostumei. E gostaria aqui de agradecer as palavras carinhosas do Dr. Gustavo com relação a minha pessoa e a do Dr. Fernando e, também, agradecer em nome do Ministério Público, pelo apoio que sempre o Ministério Público encontrou em Dr. Gustavo. E que não gere outras interpretações, eu olho logo para Dr. Célio, porque é conhecido como advogado... O advogado geralmente ele tem, já por natureza, ele tem assim um pensamento mais liberal, mais defensor até dos... Acho que pela própria natureza de defender os cliente, sempre é mais um pouco liberal. O Dr. Gustavo, apesar de ser... O Ministério Público, eu digo, sempre fica nesse contraponto, porque é mais rigoroso, porque fica justamente na fiscalização da lei. Não defende ali o cliente especial. Mas o Dr. Gustavo, mesmo ocupando a classe de advogados, ele sempre me surpreendeu com as exigências. Às vezes ele se tornava bem mais intransigente até do que... Era assim muito mais intransigente para... Mais como um fiscal mesmo da lei do que... Não que os outros não sejam. Mas eu digo assim, pela origem de onde veio, de advocacia, mas ele sempre se portou como fiscal mesmo, bem exigente, algumas vezes intransigente, não transigindo com os descumprimentos da lei. E como Desembargador, eu queria registrar isso: essa lisura, esse comportamento assim sempre afável nas discussões... E como pessoa, também já estou aqui há um ano convivendo e é muito fácil de se afeiçoar ao Dr. Gustavo, muito simpático e muito generoso também. Então eu gostaria de deixar assim registrado em nome do Ministério Público, agradecer pela convivência e ele com a humildade, em todas as suas palavras, só fez dizer que aprendeu, aprendeu, aprendeu... Mas também transmitiu. A pessoa aprende e também transmite. E gostaria de deixar registrado esse agradecimento em nome do Ministério Público, sempre por ter contado com o Desembargador, e em meu nome, como pessoa, pelo convívio, pelo carinho que sempre apresentou tanto com relação a minha pessoa, como a de Dr. Fernando"; o Des. Célio Avelino: "Sr. Presidente, eu não poderia deixar de falar neste momento, não só para fazer uma retificação no pronunciamento do eminente Des. Gustavo Paes, retificação no sentido de que esse seu pronunciamento não constitui um adeus, mas certamente um até logo, todos nós esperamos que seja assim. Porque Vossa Excelência foi indicado de novo pelo egrégio Tribunal de Justiça com a maioria dos votos, mais votado da lista. E também fazer não só essa retificação, mas também um agradecimento, que Vossa Excelência nos ensinou a somar. Nesses dois anos de convivência, Vossa

Excelência demonstrou que é efetivamente um fidalgo, um homem extremamente leal, de sensibilidade, e que não transige quando veste a toga. Isso também é uma fórmula de ensinar e Vossa Excelência o fez muito bem. Todas as oportunidades, as suas intervenções, todas elas sem exceção, foi no sentido de somar, de congregar; nunca de dividir, nem lançar incompreensões. Então, eminente Des. Gustavo Paes, eu quero manifestar de público esse meu agradecimento por esse tempo de convívio e dizer que não é um adeus, mas um até logo. Muito obrigado”; O Des. Zamir Fernandes: “Sr. Presidente, eu peço a palavra. Des. Gustavo Paes, Vossa Excelência demonstrou aqui a sua grande inteligência de se adaptar às circunstâncias da vida pública. Vossa Excelência realmente surpreendeu a todos nós. Nós conhecíamos Gustavo Paes como aquele advogado bravo, batalhador, com palavras e diálogos inteligentes para convencer os Juízes, inclusive a mim próprio, para dar sentenças, desde a época que eu era Juiz, dar sentenças que lhe fossem favoráveis. Eu pensei que Vossa Excelência, confesso que eu pensei que Vossa Excelência vinha aqui como advogado para representar partidos políticos. Pensei isso. Mas fui surpreendido pela maneira correta que Vossa Excelência se portou neste Tribunal, como um verdadeiro Juiz. Vossa Excelência não olhou as cores dos partidos. Vossa Excelência olhou os fatos concretos. Procurou, na medida de seus conhecimentos jurídicos, aplicar a lei aos fatos. De modo, Des. Gustavo Paes, se não fosse a expectativa com que nós estamos agora, do retorno breve de Vossa Excelência para esta Casa, para continuar a honrar o seu nome, do seu pai, de sua família, se não fosse isso, eu iria lhe dar um abraço de despedida e dizer: Valeu, Guga velho, valeu sua atuação neste Tribunal. Mas eu tenho esperança, pelo mérito que tem Vossa Excelência, que o Poder Executivo olhe para essa circunstância e Vossa Excelência seja reconduzido a este Tribunal. Mas, provisoriamente, receba o meu abraço de despedida. É isso que eu tinha a dizer”; O Des. Carlos Moraes: “Sr. Presidente, Srs. Desembargadores, eu gostaria também de me expressar neste momento, com o discurso colocado pelo Des. Gustavo. Mas, como as despedidas são sempre dolorosas e deixam marcas pela saudade que a pessoa deixa com a sua ausência, no momento creio que nós não tenhamos essa convicção. Pelo contrário, nós esperamos, com uma ampla esperança, que Vossa Excelência retornará a esta Casa, não porque os outros integrantes da lista escolhida pelo Tribunal de Justiça não sejam merecedores. Todos são. Mas se tiver que escolher um, que a escolha recaia sobre Vossa Excelência, em razão da experiência que já trouxe a esta Corte, acreditamos com convicção que o Presidente da República, dentre o critério de escolha, certamente optará pelo seu nome. De modo que eu só gostaria de dizer poucas palavras para reunir todo o meu sentimento nesse momento. Ninguém se perde no caminho da volta. É isso que eu tinha a dizer.”; O Des. José Ivo: “Sr. Presidente, eu também quero externar aqui, os meus agradecimentos ao Des. Gustavo pela sua postura ética, fraternal, durante esses dois anos de convivência. E deixar registrado aquilo que o Des. Zamir aqui já mencionou quanto a questão de apesar de estar investido como magistrado eleitoral, a advocacia ficou à margem, ele sempre agiu como juiz, pensando como juiz, independente de quem fosse a parte que estivesse dentro dos autos. Portanto, ao amigo Gustavo, agradeço também as suas palavras gentis lançadas nesse discurso não de despedida, mas de um momento de descanso, de

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in dark ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'H', followed by a circular mark, then a signature that looks like 'Zamir', a large, stylized signature, and finally a signature that appears to be 'José Ivo'. There are also some smaller, less distinct marks and initials scattered around these main signatures.

reflexão que ele terá durante esse período, que pode ser um dia, uma semana, e eu espero que seja breve para que venha retornar ao convívio de todos nós. Parabenizo pela sua postura e pela sua maneira de tratar a todos com igualdade, sem distinção. Portanto parabenizo pela sua atuação em todos os momentos, nessa época inclusive que nós passamos de eleições e aguardo em breve novamente a sua companhia nesta Casa. Obrigado, Sr. Presidente.”; o Advogado Márcio Alves: “Como o Presidente é o último a falar, gostaria que me fosse concedido este breve momento para, em nome dos advogados, colegas aqui presentes e outros militantes ausentes, também dirigir algumas palavras ao Des. Gustavo Paes. Serei muito breve, porque também não encaro este instante como de despedida. Eu acho até que este TRE é acostumado a ser um ponto de reencontros na vida. Mas, Sr. Presidente, eu faria uma breve reflexão neste momento. Nós estamos todos nesta sala e talvez não aqui tivéssemos, se não fosse o brilho da luz. Sem luz aqui estava tudo escuro. Mas por quê a lâmpada tem tanta utilidade? Uma certa vez, eu lendo um livro de filosofia, li o seguinte pensamento que me chamou atenção: A lâmpada é útil, porque o brilho sai de dentro dela naturalmente. Assim é Vossa Excelência, Des. Gustavo Paes. O brilho irradia naturalmente dentro de Vossa Excelência. E irradia para todos os lados. A bondade, simplicidade, generosidade, paciência, todos os atributos de um juiz. Eu sempre digo e repito e aqui faço questão de reafirmar, que ser juiz não é ser sisudo, carrancudo, apático, nem distante do advogado. Porque o maior juiz, o mais perfeito e infalível por natureza é Deus. E Esse é extremo em generosidade. O juiz tem de saber acolher, receber, ouvir paciente, sobretudo, não é, com os advogados que são tão insistentes, persistentes e às vezes até importunos, eu sou um deles. Mas, Vossa Excelência, neste processo eleitoral, que as eleições municipais são muito aguerridas, exercitou muito essa paciência e confesso que a todos agradeceu. Quantas vezes conversávamos nos corredores e me senti até às vezes envaidecido de ser por ele procurado, com essa humildade, para me pedir até opiniões. E aí eu trago à tona uma outra lição de vida da grande pensadora russa do Século XIX, e fundadora da Escola Teosófica, Helena Kabisck, quando disse: Se queres ter sabedoria, seja humilde; e seja mais ainda, quando a tiver adquirido. Vossa Excelência sempre foi humilde. E mesmo tendo galgado ao posto em que chegou, permaneceu mais humilde ainda. E aí nós voltamos para aquele velho pensamento bíblico, aquela velha lição que diz que se conhece a boa árvore pelo fruto que dá. E os pais são conhecidos pela conduta dos filhos. E finalizando, não palavra de despedida, mas uma palavra assim de reconhecimento por esse primeiro estágio, eu encerro dizendo a Vossa Excelência que o sol simplesmente brilha. Ele não busca elogios, nem aplausos, nem reconhecimentos. Ele simplesmente brilha. Porque a sua função é brilhar. Assim é Vossa Excelência. Brilha naturalmente. De minha parte e de todos os advogados, obrigado pela sua atuação, pela paciência conosco e a amizade que tínhamos se consolidou nesse período. E só espero que tudo isso seja reconhecido e seus caminhos na vida sejam abundantes de bênçãos, graças e muitas felicidades. Obrigado aos Senhores.”; e por fim, o Des. Antonio Camarotti: “Não vou falar. Até porque desde o princípio que eu estou consciente de que é apenas um até logo. Ele volta, volta em breve. Então, não há porque falar, não há porque se despedir. Mas para dizer que eu não fiz um discurso, eu vou fazer um



de quatro linhas, lendo um bilhete que recebi da Diretora Geral: "Favor chamar para festa de aniversário do Des. Carlos Moraes." Está chamado e está encerrada a sessão. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. E, para constar, eu, [assinatura], Diretora Geral, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]

Carlos Moraes

[assinatura]

[assinatura]